



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Agosto de 2019

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a agosto de 2019, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$31,94 bilhões (21,5% do total nacional), e as importações² US\$39,93 bilhões (34,1% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$7,99 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda nas exportações (-6,7%) e também nas importações (-2,3%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (20,0%) na balança paulista neste período em 2019 na comparação com igual período de 2018.

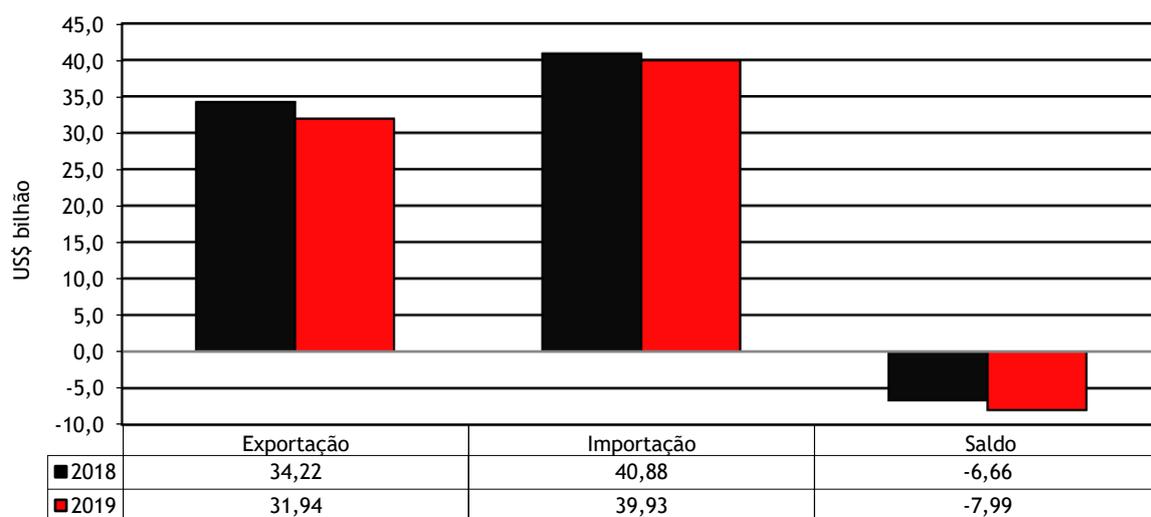


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019.

Ao se analisar o comportamento mensal no mês de agosto de 2019, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$3,74 bilhões, e as importações US\$5,21 bilhões, registrando um *deficit* de US\$1,47 bilhão. Na comparação com agosto de 2018, o valor das exportações paulistas teve queda de 22,6%, e o valor das importações recuou 10,9% (Tabela 1). Ocasionalmente um aumento de US\$0,45 bilhão no saldo negativo na comparação do mês de agosto nos dois anos em análise.

Tabela 1 - Balança Comercial do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulada, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019
(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	3,66	3,54	-3,2	5,16	5,18	0,4	-1,51	-1,65	9,3
Fevereiro	4,00	3,95	-1,4	4,54	4,45	-2,0	-0,53	-0,50	-6,4
Março	5,06	3,89	-23,1	4,90	4,55	-7,1	0,16	-0,66	-511,0
Abril	4,40	4,49	2,0	4,85	5,14	6,1	-0,45	-0,65	45,9
Mai	4,03	4,52	12,1	5,03	5,30	5,3	-1,00	-0,78	-22,0
Junho	4,43	3,79	-14,3	5,28	4,62	-12,6	-0,85	-0,82	-3,7
Julho	3,81	4,02	5,5	5,27	5,48	3,9	-1,47	-1,46	-0,2
Agosto	4,83	3,74	-22,6	5,85	5,21	-10,9	-1,02	-1,47	44,7
Acumulado	34,22	31,94	-6,7	40,88	39,93	-2,3	-6,66	-7,99	20,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro a agosto de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, indica que o agronegócio³ paulista apresentou quedas nas exportações (-12,7%), recuando para US\$9,77 bilhões, e nas importações (-5,7%), totalizando US\$3,17 bilhões; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$6,60 bilhões (Figura 2). Embora positivo, o saldo comercial nos oito primeiros meses de 2019 é inferior (-15,7%) ao *superavit* do igual período de 2018, quando alcançou US\$7,83 bilhões.

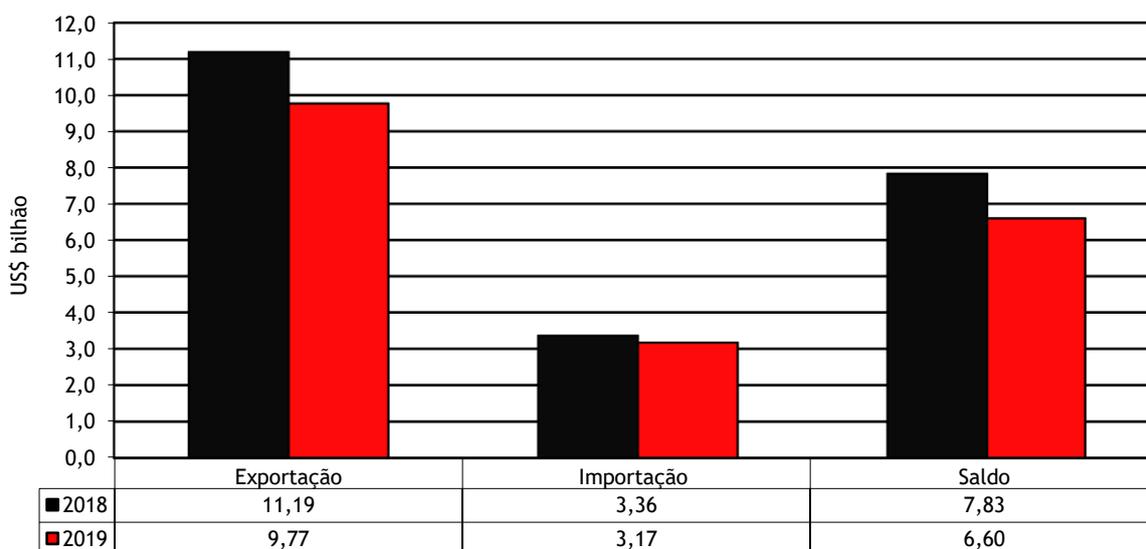


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, US\$ bilhões, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agros-tat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$22,17 bilhões de janeiro a agosto de 2019, e as importações US\$36,76 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$14,59 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista neste período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$6,60 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando o comportamento de agosto de 2019, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$1,22 bilhão, e as importações US\$0,38 bilhão, registrando *superavit* de US\$0,84 bilhão. Na comparação com agosto de 2018, os valores da balança comercial recuaram 9,1% nas exportações e 8,4% nas importações (Tabela 2).

Tabela 2 - Balança Comercial do Agronegócio do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019, (US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	1,22	0,95	-21,8	0,43	0,44	1,1	0,78	0,51	-34,5
Fevereiro	1,21	1,21	0,0	0,41	0,39	-3,7	0,80	0,81	1,9
Março	1,67	1,25	-25,0	0,48	0,40	-16,0	1,19	0,85	-28,6
Abril	1,30	1,19	-8,4	0,46	0,43	-7,0	0,84	0,76	-9,1
Mai	1,68	1,38	-17,9	0,38	0,42	11,6	1,30	0,96	-26,4
Junho	1,40	1,22	-12,7	0,37	0,32	-14,1	1,03	0,90	-12,1
Julho	1,38	1,35	-2,0	0,42	0,39	-6,4	0,96	0,95	-0,1
Agosto	1,34	1,22	-9,1	0,41	0,38	-8,4	0,93	0,84	-9,3
Acumulado	11,19	9,77	-12,7	3,36	3,17	-5,6	7,83	6,60	-15,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a agosto de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$2,54 bilhões, sendo que, desse total o açúcar representou 77,5% e o álcool 22,5%), seguido do setor de carnes (US\$1,29 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 83,5%), do complexo soja (US\$1,28 bilhão), dos produtos florestais (US\$1,19 bilhão, com participações de 56,6% de papel e 34,2% de celulose), e de sucos (US\$1,09 bilhão, dos quais 96,7% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 75,7% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	3.364,01	30,07	2.543,89	26,04	-24,4
Carnes	1.356,88	12,13	1.293,91	13,24	-4,6
Complexo soja	1.613,02	14,42	1.283,43	13,14	-20,4
Produtos florestais	1.211,54	10,83	1.185,75	12,14	-2,1
Sucos	1.374,62	12,29	1.087,92	11,14	-20,9
Demais produtos de origem vegetal	508,03	4,54	475,10	4,86	-6,5
Café	335,13	3,00	399,88	4,09	19,3
Produtos alimentícios diversos	332,87	2,98	358,08	3,67	7,6
Demais produtos de origem animal	180,64	1,61	218,92	2,24	21,2
Couros, produtos de couro e peleteria	232,93	2,08	175,14	1,79	-24,8
Cereais, farinhas e preparações	84,72	0,76	153,18	1,57	80,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	117,16	1,05	105,51	1,08	-9,9
Fibras e produtos têxteis	33,24	0,30	102,92	1,05	209,6
Animais vivos (exceto pescados)	124,35	1,11	83,46	0,85	-32,9
Rações para animais	67,04	0,60	71,78	0,73	7,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	80,21	0,72	70,16	0,72	-12,5
Bebidas	61,49	0,55	60,07	0,61	-2,3
Cacau e seus produtos	31,01	0,28	25,10	0,26	-19,1
Lácteos	19,11	0,17	20,30	0,21	6,3
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	11,75	0,10	14,26	0,15	21,5
Chá, mate e especiarias	7,05	0,06	12,57	0,13	78,3
Produtos apícolas	21,45	0,19	11,81	0,12	-45,0
Pescados	11,89	0,11	10,11	0,10	-15,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,91	0,06	6,30	0,06	-8,8
Fumo e seus produtos	0,30	0,00	0,20	0,00	-32,6
Total do agronegócio - São Paulo	11.187,35	100,00	9.769,74	100,00	-12,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 3, na comparação com o mesmo período de 2018, houve importantes variações, todas negativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-24,4%), complexo soja (-20,4%), carnes (-4,6%), produtos florestais (-2,1%) e dos sucos (-20,9%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$399,88 milhões em 2019, apresentou alta de 19,3% em relação ao o acumulado de 2018. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços quanto de volumes exportados.

1.3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 2,1 pontos percentuais, enquanto a participação das importações caiu 0,3 ponto percentual, comparando-se os resultados dos oito primeiros meses de 2019 aos de 2018 (Figura 3).



Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$31,54 bilhões de janeiro a agosto de 2019, com exportações de US\$148,64 bilhões e importações de US\$117,10 bilhões. Esse resultado indica redução de 14,0% no *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2018, devido ao maior recuo das exportações (-5,9%) do que as importações (-3,4%) (Figura 4).

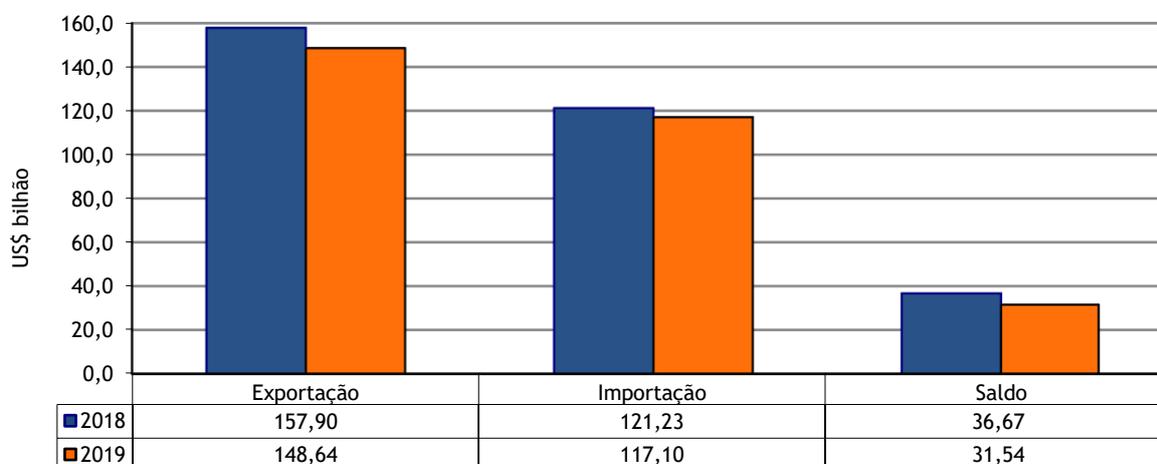


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019.

Ao se analisar o comportamento mensal no mês de agosto de 2019, as exportações brasileiras somaram US\$18,75 bilhões e as importações US\$15,5 bilhões, apresentando *superavit* de US\$3,18 bilhões. Na comparação com agosto de 2018, os valores das exportações e importações tiveram quedas (-13,0% e -17,1%, respectivamente) (Tabela 4).

Tabela 4 - Balança Comercial Brasileira, Mensal e Acumulado, Janeiro a Agosto de 2017 e 2018

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	17,03	18,10	6,3	14,20	16,39	15,4	2,82	1,71	-39,4
Fevereiro	17,41	15,90	-8,7	14,41	12,62	-12,4	3,00	3,28	9,3
Março	20,23	17,70	-12,5	13,81	13,13	-4,9	6,42	4,57	-28,9
Abril	19,71	19,44	-1,4	13,79	13,63	-1,2	5,92	5,81	-1,8
Mai	19,33	20,65	6,9	13,26	14,97	12,9	6,06	5,68	-6,3
Junho	20,11	18,10	-10,0	14,32	13,03	-9,1	5,79	5,08	-12,3
Julho	22,52	19,99	-11,3	18,65	17,76	-4,8	3,87	2,23	-42,5
Agosto	21,55	18,75	-13,0	18,78	15,57	-17,1	2,77	3,18	14,7
Acumulado	157,90	148,64	-5,9	121,23	117,10	-3,4	36,67	31,54	-14,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a agosto de 2019 apresentaram redução (-5,4%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$64,57 bilhões (43,4% do total nacional). Já as importações recuaram em menor nível (-2,5%) no período, registrando US\$9,23 bilhões (7,9% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$55,34 bilhões, sendo 5,9% inferior na comparação ao igual período de 2018 (Figura 5).



Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agros-tat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$84,07 bilhões e importações de US\$107,87 bilhões, produziram no período de 2019 um *deficit* de US\$23,80 bilhões.

A tabela 5 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em agosto de 2019, as exportações somaram US\$8,27 bilhões e as importações US\$1,10 bilhão, registrando *superavit* de US\$7,17 bilhões. Porém, na comparação com agosto de 2018, os valores da balança comercial recuaram 11,0% nas exportações e 8,1% nas importações (Tabela 5).

Tabela 5 - Balança Comercial do Agronegócio Brasileira, Mensal e Acumulado, Janeiro a Agosto de 2017 e 2018
(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Janeiro	6,17	6,48	5,1	1,24	1,24	0,5	4,93	5,24	6,3
Fevereiro	6,27	6,89	9,8	1,08	1,20	10,4	5,19	5,69	9,6
Março	9,12	8,26	-9,5	1,29	1,14	-11,9	7,83	7,12	-9,1
Abril	8,79	8,30	-5,5	1,30	1,21	-6,7	7,49	7,09	-5,3
Maió	9,97	9,32	-6,5	1,08	1,18	9,0	8,88	8,14	-8,4
Junho	9,16	8,11	-11,4	1,04	0,98	-5,5	8,11	7,12	-12,2
Julho	9,49	8,93	-5,9	1,26	1,17	-7,1	8,23	7,76	-5,7
Agosto	9,29	8,27	-11,0	1,17	1,10	-6,1	8,11	7,17	-11,7
Acumulado	68,25	64,57	-5,4	9,47	9,23	-2,6	58,78	55,34	-5,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, de janeiro a agosto de 2019, foram: complexo soja (US\$24,36 bilhões), carnes (US\$10,20 bilhões, com a carne de frango representando 45,1% desse total, e as carnes bovina e suína com 42,5% e 9,3%, respectivamente), produtos florestais (US\$9,23 bilhões, com participações de 60,4% de celulose e 24,9% de madeira), o grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$4,49 bilhões, sendo 88,6% do milho em grão), e complexo sucroalcooleiro (US\$3,88 bilhões, dos quais 84,5% de açúcar). Esses cinco grupos agregados representaram 80,8% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 6).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	31.246,41	45,78	24.357,58	37,72	-22,1
Carnes	9.342,97	13,69	10.203,50	15,80	9,2
Produtos florestais	9.281,16	13,60	9.228,15	14,29	-0,6
Cereais, farinhas e preparações	2.017,26	2,96	4.487,34	6,95	122,5
Complexo sucroalcooleiro	4.806,54	7,04	3.880,92	6,01	-19,3
Café	2.843,60	4,17	3.347,76	5,18	17,7
Fumo e seus produtos	1.162,62	1,70	1.354,94	2,10	16,5
Fibras e produtos têxteis	729,65	1,07	1.314,81	2,04	80,2
Sucos	1.556,64	2,28	1.258,42	1,95	-19,2
Couros, produtos de couro e peleteria	1.253,32	1,84	1.074,39	1,66	-14,3
Demais produtos de origem vegetal	819,29	1,20	802,84	1,24	-2,0
Demais produtos de origem animal	488,91	0,72	589,66	0,91	20,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	534,52	0,78	552,38	0,86	3,3
Produtos alimentícios diversos	433,59	0,64	465,90	0,72	7,5
Animais vivos (exceto pescados)	400,62	0,59	322,63	0,50	-19,5
Bebidas	193,81	0,28	219,98	0,34	13,5
Cacau e seus produtos	211,17	0,31	216,26	0,33	2,4
Chá, mate e especiarias	190,15	0,28	192,57	0,30	1,3
Rações para animais	180,56	0,26	177,59	0,28	-1,7
Pescados	150,57	0,22	171,75	0,27	14,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	188,23	0,28	138,28	0,21	-26,5
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	108,77	0,16	116,83	0,18	7,4
Produtos apícolas	68,03	0,10	48,77	0,08	-28,3
Lácteos	36,43	0,05	37,15	0,06	2,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	10,05	0,01	9,01	0,01	-10,4
Total do agronegócio - Brasil	68.254,86	100,00	64.569,41	100,00	-5,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

O café (US\$3,35 bilhões), importante grupo na pauta das exportações brasileiras, embora com variação positiva do valor apurado no período (17,7%), permaneceu na sexta posição no *ranking*, reflexo da queda do preço internacional do café verde em grão, ainda que o embarque do produto tenha aumentado (48,2%), passando de 970 mil toneladas até agosto de 2018 para 1,44 milhão de toneladas no acumulado de 2019.

2.3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país apresentou ligeiras variações, aumento de 0,2 ponto percentual nas exportações e de 0,1 ponto percentual nas importações na comparação entre o acumulado de 2019 e de 2018 (Figura 6).

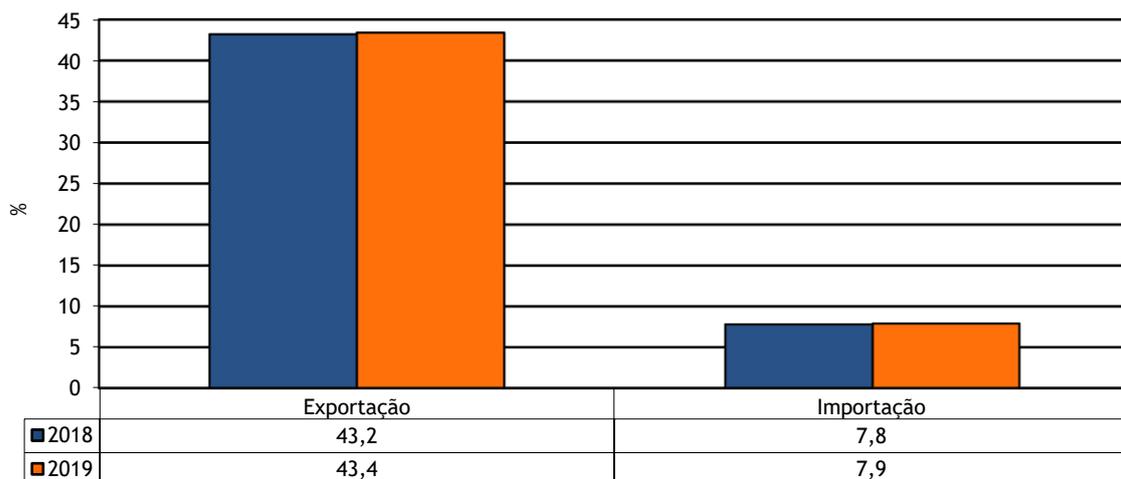


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou ligeiras variações, queda de -0,2 ponto percentual nas exportações e elevação de 0,4 ponto percentual no período analisado, apontando valores de 21,5% nas exportações e de 34,1% para as importações de representatividade (Figura 7).

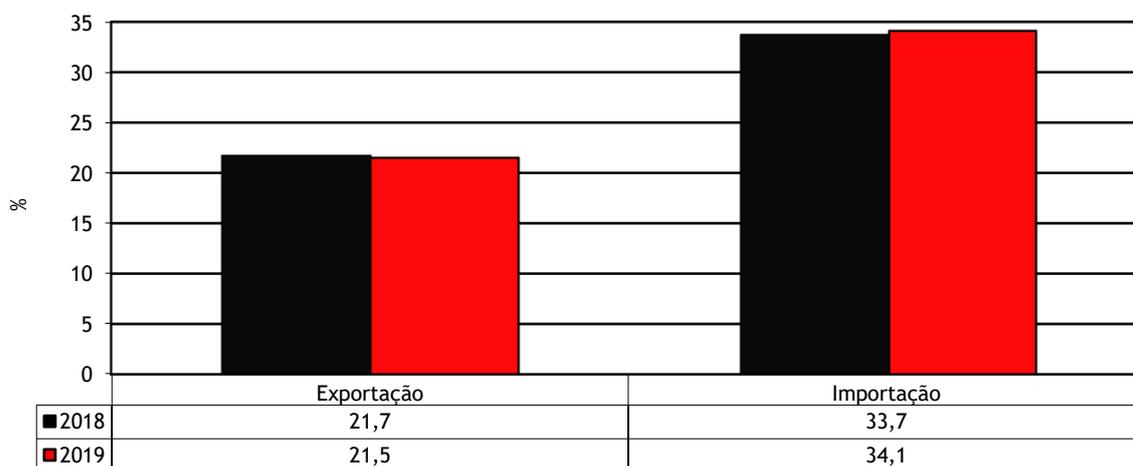


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019.

As exportações setoriais de São Paulo de janeiro a agosto de 2019 representaram 15,1% em relação ao agronegócio brasileiro, 1,3 ponto percentual abaixo do mesmo período de 2018, já as importações representaram 34,3%, 1,2 ponto percentual inferior ao verificado no ano anterior (Figura 8).



Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Agosto de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME: SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: set. 2019.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/09/2019